

problemas de goteiras, energia elétrica, descascamento do reboco em função de infiltração; Intervenção junto à empresa local diante do grande deslocamento de caminhões pesados nas redondezas da capela. O conselheiro Marco Antônio informou que fosse encaminhado ao Ministério Público esta situação para que a promotoria intervisse. O padre José Maria informou que, segundo o Pe. Rogério, os caminhões estão jogando detritos minerais na beira da estrada. Marco Antônio informou ainda que o Departamento de Meio Ambiente pode fazer uma vistoria e emitir relatório; possibilidade de remeter a conservação e manutenção ao antigo responsável, Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, ou a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, uma vez que elas possuem mais recursos. O Pe. José Maria lembrou sobre o acordo firmado em TAC, sobre a possibilidade de se transportar as imagens da Capela de Nossa Senhora do Gagé que estão em Mariana para o seu local de origem, sob a responsabilidade da empresa GERDAU. Ele soube que a empresa não está cumprindo seus compromissos sociais. Luiz Otávio e Marco Antônio questionaram se isso é possível, sendo que foi solicitado ao padre uma cópia do TAC para análise. O Pe. José Maria ainda informou que o Pe. Rogério fez um questionamento sobre a autorização que a Igreja de Nossa Senhora da Luz deve emitir para que a equipe da secretaria de cultura vá até Mariana e faça fotos das imagens para se produzir banners explicativos sobre estas imagens. O Pe. Rogério informou que o acordo feito previa a produção de réplicas destas imagens. Assim, o Pe. José Maria buscou informações sobre esta questão junto à secretária de cultura Mauricéia Maia, que lhe confirmou o fato e informou que, por não haver recursos do município para elaborar as réplicas, houve um acordo secundário para a elaboração dos banners, como forma de informar à comunidade sobre o paradeiro daquele material. O conselheiro Rodrigo Gomes informou que na mesma data desta reunião, ele recebeu um email com a autorização da museóloga responsável pelo Museu de Arte Sacra para a realização das fotos e que a profissional do museu solicitou que fosse informada uma data a partir da terceira semana de maio. Assim, o conselho definiu que a visita seria feita no dia 24 de maio, que ocorrerá numa terça-feira. Luiz Otávio pediu ao Pe. José Maria que fosse solicitado junto à empresa GERDAU a escolta para que as imagens sejam transportadas no dia da festa de Nossa Senhora do Rosário. Porém, o conselheiro Marco Antônio lembrou da questão colocada sobre a possibilidade da empresa não honrar seu compromisso. Mesmo assim, o Pe. José Maria informou que irá pedir ao Pe. Rogério para fazer o pedido oficial. Em seguida, o conselheiro Rodrigo apresentou as propostas da secretaria municipal de cultura. Inicialmente solicitou aos demais que fosse aprovada a abertura de processos licitatórios para a instalação da central de incêndio no Centro Cultural Solar do Barão do Suaçuí com recursos do fundo. Informou que ainda faltava um orçamento, mas já pediu autorização para que houvesse agilidade do processo. Apenas a conselheira Dirce não concedeu voto favorável, sendo assim, houve aprovação no pedido. Em seguida, solicitou os recursos do fundo para a execução de projeto de incêndio no Museu e Arquivo Antônio Perdigão. O conselheiro Marco Antônio defendeu as propostas, uma vez que estes serviços de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) são obrigatórios em todos os estabelecimentos. A proposta também foi deliberada, desta vez por unanimidade. Também solicitou autorização de pagamento de recarga de extintores do Solar do Barão do Suaçuí, no valor de R\$ 359,80 (trezentos e cinquenta e nove reais e oitenta centavos), também deliberado por unanimidade. A última proposta apresentada pela secretaria de cultura foi a autorização de serviço a ser pago com recurso do fundo que consiste na readequação do projeto de restauração da Casa de Artesanato João Salgado. Explicou que houve a produção do projeto